Análise de investimento público na fisioterapia no nível secundário e terciário.

Autor(res)

Rodrigo Guedes Boer
Helaine Oliveira Rodrigues
Mirnna Mendes Chiquinato
Kezia Kayane Timoteo Dos Santos
Milena Maria Da Silva Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Na rede de saúde, a atenção de nível secundário é descrita como procedimentos de média complexidade, serviços médicos especializados, de apoio diagnóstico e terapêutico de urgência e emergência em nível ambulatorial e hospitalar e a atenção terciária atende pacientes de alta complexidade.
Os artigos examinaram diversos aspectos relacionados à atuação da fisioterapia na atenção secundária e terciária no contexto brasileiro. O primeiro artigo analisou a distribuição do investimento público na assistência fisioterapêutica ambulatorial entre 2000 e 2006, revelando diferenças regionais significativas e destacando a necessidade de políticas para promover uma distribuição mais equitativa dos recursos. O segundo abordou a distribuição dos investimentos públicos em fisioterapia e sua relação com a cobertura da saúde suplementar de 2010 a 2015, mostrando uma lacuna entre os setores público e privado da saúde e ressaltando a importância de uma maior integração entre eles. O terceiro investigou a contribuição do fisioterapeuta na Estratégia Saúde da Família, enfatizando seu papel essencial na prevenção, promoção e reabilitação da saúde comunitária. Por fim, o quarto estudo examinou a atuação dos fisioterapeutas em unidades de terapia intensiva durante a pandemia de COVID-19, destacando os desafios enfrentados, como a sobrecarga de trabalho e a necessidade de adaptação rápida das práticas clínicas. Em conjunto, esses estudos ressaltam a importância da fisioterapia no sistema de saúde brasileiro e apontam para a necessidade de políticas e estratégias que promovam o acesso necessário aos serviços e melhorem as condições de trabalho dos profissionais da área.